



FACESA
Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires
Orientações Acadêmicas para Elaboração TCC

ORIENTAÇÕES SOBRE NORMAS NA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.

*Francisco de Assis Batista da Silva
Daniella Ribeiro Guimarães Mendes
Walquiria Lene dos Santos
Maria Aparecida de Godói*

**Valparaíso de Goiás – GO
Janeiro - 2011**



SUMARIO

INTRODUÇÃO	3
1 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	5
2 NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA	13
3 CITAÇÕES	15
4 NORMAS DE REFERÊNCIAS DE ACORDO COM ABNT NBR 6023/ 2002	20
EXEMPLO PRÁTICO ARTIGO	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
GLOSSÁRIO	36



ORIENTAÇÕES SOBRE NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.

Francisco de Assis Batista da Silva¹
Daniella Ribeiro Guimarães Mendes²
Maria Aparecida de Godói³
Walquíria Lene dos Santos⁴

INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo orientar na Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação da FACESA – Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Deve-se esclarecer que TCC não significa necessariamente Monografia. Pode ser de várias formas, conforme a norma específica de cada Instituição. A FACESA adota o Artigo Científico.

O Artigo Científico segue o padrão de cada órgão, revista ou Instituição. Caberá ao aluno ou pesquisador adequar-se às normas de cada um especificamente. Há boas fontes de leituras à disposição dos escreventes: exemplo: <http://www.bu.ufsc.br/design/ArtigoCientifico.pdf>

As presentes orientações foram elaboradas a partir das publicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e está em acordo com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da FACESA, assim como normas internas albergadas, além de publicações disponíveis que tratam do assunto.

A estruturação do documento segue um padrão simples de ser consultado e sua utilização servirá como escopo para os acadêmicos de graduação e da pós-graduação da IES tirarem suas dúvidas, assim como para todo o corpo docente, especialmente aqueles envolvidos na pesquisa e na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, a estruturação é a que se segue:

1 Professor, Mestre em Educação pela UCB-DF.

2 Professora, Mestre em Patologia pela UnB. Coordenadora TCC/FACESA

3 Bibliotecária da FACESA. Graduada em Biblioteconomia pela UFG.

4 Enfermeira Mestre pela UFG. Coordenadora do Curso de Enfermagem FACESA.



1. Estrutura de apresentação TCC

2. Normas de Elaboração

3. Citações

4. Referências ABNT

Deve ficar claro que aqui são apresentadas apenas informações gerais e quaisquer dúvidas subjacentes deverão se recorrer às Normas completas e/ou livros especializados.

Na FACESA, por deliberação do Colegiado de Curso e aprovado pela Direção-Geral, o TCC será realizado individualmente por cada acadêmico discente, podendo, excepcionalmente e considerando-se número de alunos e orientadores, ser realizado por mais autores, desde que justificado pelas Coordenações à Direção-Geral, a quem cabe autorizar.



1 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Pré-Textuais	Capa (obrigatório)
	Folha de Rosto (obrigatório)
	Lombada (obrigatório)
	Folha de Aprovação (obrigatório)
	Resumo (obrigatório)
	Sumário e Descritores (obrigatório)
Textuais	Introdução
	Desenvolvimento
	Conclusão
Pós-textuais	Referências Bibliográficas
	Apêndice
	Anexos



1.1 Elementos Pré-textuais

CAPA

- Nome da Instituição
- Nome do Curso
- Nome do autor
- Título e subtítulo (se houver)
- Local (cidade) da instituição, mês e ano de entrega do trabalho.

OBS: Os elementos que compõem a capa são escritos em letras maiúsculas, fonte tamanho 12, centralizado e negrito, com exceção ao título, que deve ter fonte tamanho 14.

Exemplo:

<p style="text-align: center;">FACESA – FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SENA AIRES _____ BACHARELADO</p> <p style="text-align: center;">MARIA SOUZA</p> <p style="text-align: center;">ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS DA CLÍNICA RENASCER EM VALPARAÍSO DE GOIÁS – GO</p> <p style="text-align: center;">VALPARAÍSO DE GOIÁS – GO ABRIL – 2010.</p>
--

Lombada

Deve ser impressa, conforme a NBR 12225, contendo as seguintes informações:

- Nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada.
- Título do trabalho
- Sigla da Instituição e ano da entrega do trabalho



Folha de Rosto

- Nome do autor, responsável intelectual do trabalho em letras maiúsculas (centralizado).
- Título do trabalho e subtítulo se houver, em letras maiúsculas.
- Natureza do trabalho (Trabalho de Conclusão de Curso), objetivo (grau pretendido); nome do Curso e da Instituição com espaçamento simples nas entrelinhas, letras maiúsculas/minúsculas, com alinhamento a 6 cm da margem esquerda, sem negrito e com espaçamento simples nas entrelinhas
- Nome do professor-orientador escrito com letras maiúsculas/minúsculas, alinhado a 6 cm da margem esquerda. O nome do orientador é centralizado.
- Local (cidade da instituição) mês e ano em letras maiúsculas.

Obs: Os elementos que compõem a Folha de Rosto são escritos em letras maiúsculas, fonte Arial tamanho 12, centralizado e negrito (a natureza é alinhada à esquerda com 6 cm de recuo), com exceção ao título que deve ter fonte tamanho 14. (Natureza do trabalho sem negrito)

Exemplo: Folha de Rosto

MARIA SOUZA

**ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS DA CLÍNICA
RENASCER EM VALPARAÍSO DE GOIÁS – GO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à FACESA - Faculdade de Ciências e
Educação Sena Aires como requisito parcial à
obtenção do Título de Bacharel em
_____.

Orientador: Professor Ms Francisco de Assis
Batista da Silva

**VALPARAÍSO DE GOIÁS – Go
Abril - 2010**



Folha de Aprovação

• Nome do autor do trabalho. • Título do trabalho e subtítulo (se houver). • Natureza, objetivo, nome do Curso e da Instituição a que é submetido, Linha de pesquisa. • Data de aprovação. • Banca Examinadora contendo: nome, titulação, instituições a que pertencem. Assinatura dos componentes da banca examinadora.

Obs. A data de aprovação e assinaturas dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a defesa do trabalho. Os elementos que a compõem são escritos em letras com fonte tamanho 12.

MARIA SOUZA

**ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS DA CLÍNICA RENASCER
EM VALPARAÍSO DE GOIÁS – Go**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à FACESA - Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires como requisito parcial à obtenção do Título de Bacharel em _____.

Aprovado em: ____ de _____ de 20__.

Banca Examinadora:

Professor Ms Francisco de Assis Batista da Silva - **Orientador**

Professor (Nome – Titulação) Membro

Professor (Nome – Titulação) Membro



PADRONIZAÇÃO FACESA – ARTIGO CIENTÍFICO

ORIENTAÇÕES BÁSICAS

1. CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. Assim, os problemas abordados nos artigos podem ser os mais diversos: podem fazer parte quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos.

Na FACESA seguem-se as orientações básicas da NBR 6022 de 2003 que trata da elaboração de Artigo Científico.

2. ESTRUTURA DO ARTIGO

O artigo possui a seguinte estrutura:

1. Título em Português
- 1.1 Título Traduzido para o Inglês
2. Autor (es)
3. Currículo Resumido Autor(es)
4. Resumo e Abstract
5. **Palavras-chave – Keywords;**
6. Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e considerações finais (conclusão)),
7. Referências.

2.1- TÍTULO

Deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra, e ser numerado para indicar, em nota de rodapé, a finalidade do mesmo.

2.2- AUTOR (ES):

O autor do artigo deve vir indicado do centro para a margem direita. Caso haja mais de um autor, os mesmos deverão vir em ordem alfabética, ou se houver titulações diferentes deverão seguir a



ordem da maior para a menor titulação. Os dados da titulação de cada um serão indicados em nota de rodapé através de numeração ordinal.

2. 3- CURRICULUM RESUMIDO AUTORES

É um elemento identificador dos autores – a) **autoria**: Nome completo do(s) autor(es) na forma direta, acompanhados de um breve currículo que o (s) qualifique na área do artigo; b) o **currículo**: incluindo endereço (e-mail) para contato, deve aparecer em nota de rodapé;

2.4 - RESUMO e ABSTRACT

Texto, com uma quantidade predeterminada de palavras, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados. O Abstract é o resumo traduzido para o inglês, sendo que alguns periódicos aceitam a tradução em outra língua.

Resumo na língua do texto: O resumo deve apresentar de forma concisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados, não ultrapassando 250 palavras. Não deve conter citações “Deve ser constituído de uma seqüência de frases concisas e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular” ativa”. (ABNT. NBR-6028, 2003, p. 2);

Abstract: Tradução do RESUMO para a língua inglesa.

2.5- PALAVRAS-CHAVE / Keywords:

Palavras-chave na língua do texto: elemento obrigatório deve figurar abaixo do resumo, antecidas da expressão: Palavras-chave separadas entre si por ponto, conforme a NBR 6028, 2003, p. 2.

2. 6- CORPO DO ARTIGO:

INTRODUÇÃO:

Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida



investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).

Aspectos Éticos: Os Projetos que envolvam pesquisas com seres humanos direta ou indiretamente devem passar, para aceite da Coordenação de TCC, pelo crivo do Comitê de Ética em Pesquisa. Somente após a APROVAÇÃO pelo CEP/FACESA é que o Artigo será aceito como forma e TCC. Devem ser citados os procedimentos éticos adotados na pesquisa, conforme reza a Resolução 196/96 MS.

3. DESENVOLVIMENTO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS:

Nesta parte do artigo, o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada;

- Apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ ou de resultados que as sustentam com base dos dados coletados;

Neste aspecto, ao constar uma Revisão de Literatura, o objetivo é de desenvolver a respeito das contribuições teóricas a respeito do assunto abordado.

O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários que possam desenvolver a pesquisa. É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, onde o autor demonstra, assim, ter conhecimento da literatura básica, do assunto, onde é necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho, demonstrando teoricamente o objeto de seu estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou.

Quando o artigo inclui a pesquisa descritiva apresentam-se os resultados desenvolvidos na coleta dos dados através das entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas.

4. CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões/Considerações Finais e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas idéias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa.



Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, onde não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente.

REFERÊNCIAS:

Referências representam um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT 6023/2000. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

LINGUAGEM DO ARTIGO:

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das idéias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha certo conhecimento a respeito do que está escrevendo.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- Impessoalidade: redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular;
- Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com



parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo.

- Os recursos ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, tabelas são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas em notas de rodapé. (PÁDUA, 1996, p. 82).

Para a redação ser bem concisa e clara, não se deve seguir o ritmo comum do nosso pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de idéias e imagens. Assim, ao explanar as idéias de modo coerente, se fazem necessários cortes e adições de palavras ou frases. A estrutura da redação assemelha-se a um esqueleto, constituído de vértebras interligadas entre si. O parágrafo é a unidade que se desenvolve uma idéia central que se encontra ligada às idéias secundárias devido ao mesmo sentido. Deste modo, quando se muda de assunto, muda-se de parágrafo.

Um parágrafo segue a mesma circularidade lógica de toda a redação: introdução, desenvolvimento e conclusão. Convém iniciar cada parágrafo através do tópico frasal (oração principal), onde se expressa a idéia predominante. Por sua vez, esta é desdobrada pelas idéias secundárias; todavia, no final, ela deve aparecer mais uma vez. Assim, o que caracteriza um parágrafo é a unidade (uma só idéia principal), a coerência (articulação entre as idéias) e a ênfase (volta à idéia principal).

A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das idéias. Saber-se-á como expressar adequadamente um pensamento, se for claro o que se desejar manifestar. O autor, antes de iniciar a redação, precisa ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de idéias.

5. NORMAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ARTIGO

5.1 PAPEL, FORMATO E IMPRESSÃO

De acordo com a ABNT “**o projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho**”. (ABNT, 2002, p. 5.).

Segundo a NBR 14724, o texto deve ser digitado no anverso da folha, utilizando-se papel de boa qualidade, formato A4, formato A4 (210 x 297 mm), e impresso na cor preta, com exceção das ilustrações.



Utiliza-se a fonte tamanho 12 para o texto; e menor para as citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. Não se deve usar, para efeito de alinhamento, barras ou outros sinais, na margem lateral do texto.

5.2 MARGENS

As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, no modo justificado, dentro dos limites padronizados, de modo que a margem direita fique reta no sentido vertical, com as seguintes medidas:

Superior: 3,0 cm. da borda superior da folha

Esquerda: 3,0 cm da borda esquerda da folha.

Direita: 2,0 cm. da borda direita da folha;

Inferior: 2,0 cm. da borda inferior da folha.

5.3 PAGINAÇÃO

A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm. da borda do papel com algarismos arábicos e tamanho da fonte menor, sendo que na primeira página não leva número, mas é contada.

5.4 - ESPAÇAMENTO

O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm. As notas de rodapé, o resumo, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas, as citações textuais de mais de três linhas devem ser digitadas em espaço simples de entrelinhas.

As referências listadas no final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço duplo. Contudo, a nota explicativa apresentada na folha de rosto, na folha de aprovação, sobre a natureza, o objetivo, nome da instituição a que é submetido e a área de concentração do trabalho deve ser alinhada do meio da margem para a direita.



5.5 CITAÇÕES

A NBR 10520 (2002), estabelece que citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte.” Serve para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar o que se afirma. Pode ser resultante de fonte escrita ou oral.

Usa-se citação para:

- Dar credibilidade ao trabalho científico
- Fornecer informações a respeito dos trabalhos desenvolvidos na área de pesquisa
- Fornecer exemplos de pontos de vista semelhantes ou divergentes sobre o assunto objeto de sua pesquisa

5.1 Citação direta

“Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.” (NBR, 10520, p. 2). Podem ser apresentadas de duas formas: até três linhas escrevem-se normalmente no texto e vêm entre aspas. Acima de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letras fonte tamanho 10, sem aspas e com espaçamento simples.

Indicação de Autoria

Poderá ser inserida no texto em letras maiúsculas e minúsculas ou com letras maiúsculas quando estiverem entre parênteses.

Exemplo de citação até 3 linhas com autor inserido no texto:

Para Minayo (2001, p. 22) “o conjunto de dados quantitativos e qualitativos não se opõem, ao contrário, se complementam.”

Exemplo de citação até 3 linhas com autor inserido entre parênteses, no final da citação:



“O professor universitário precisa de consolidada experiência de pesquisa para bem ensinar; o aluno da universidade precisa de uma vivência de prática investigativa para bem aprender.” (LIMA, 2004, p.18).

Exemplo de citação com mais de 3 linhas com autor inserido entre parênteses, no final da citação:

A ciência é a busca do conhecimento sistemático dos fenômenos da natureza e abrange um conjunto de conhecimentos racionais – certos e prováveis – obtidos segundo determinado método, sendo sistematizados e verificáveis, com a característica adicional de fazerem referência a objetos de uma mesma natureza. (OLIVEIRA, 2003, p. 39).

Exemplo de citação com mais de 3 linhas com autor inserido no texto:

Oliveira (2003, p. 39) ao abordar sobre ciência destaca que a mesma é:

[...] a busca do conhecimento sistemático dos fenômenos da natureza e abrange um conjunto de conhecimentos racionais – certos e prováveis – obtidos segundo determinado método, sendo sistematizados e verificáveis, com a característica adicional de fazerem referência a objetos de uma mesma natureza.

5.1.2 – Citação Indireta ou Paráfrase.

É a transcrição das idéias de um autor usando suas próprias palavras. Ao contrário da citação direta, a citação indireta deve ser encorajada, pois é a maneira que o pesquisador tem de ler, compreender e gerar conhecimento a partir do conhecimento de outros autores.

Vejamos:

Original [Autor]

Para João Cabral de Melo Neto em sua obra imortal “Morte e Vida, Severina (Melo Neto, 1934)... “É difícil defender só com palavras a vida, ainda mais quando ela é essa que se vê, Severina”.

Paráfrase: [Re-escrito]



A vida é aquela em que se luta no dia a dia, com atos e palavras, com ações concretas e não, necessariamente, com retórica apenas, pois se não correremos o risco de virarmos novamente simples Severinos (Melo Neto, 1934).

Dicas para se fazer uma citação indireta:

- a) Leia e releia o texto original até que seja capaz de reescrevê-lo com suas próprias palavras;
- b) Não use aspas nas citações indiretas/paráfrases;
- c) Anote os dados referentes a fonte: sobrenome do autor seguido do ano de publicação da obra;
- d) Confira a citação;
- e) Faça a referência no final do trabalho.

5.2 Citação de citação

Consiste na transcrição direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso ao original. Neste caso, a citação é feita pelo nome do autor original, seguido da expressão **apud** e do nome do autor da obra consultada.

Obs.: Deve-se evitar esse tipo de citação. Use, preferencialmente, a fonte original ou se não tiver, utilize-se de PARÁFRASES.

Exemplo de citação de citação transcrita de forma direta:

Lênin (1999 apud MINAYO, 2001, p.16) diz que “o método é alma da teoria”.

Ou:

“O método é a alma da teoria”. (LÊNIN, 1999 apud MINAYO, 2001, p.16).

Exemplo de citação de citação transcrita de forma indireta:

Ryle (1971 apud LIPMAN, 1995) reconhece que existem habilidades para o ato de pensar e que somente poderiam ser desenvolvidas em disciplinas acadêmicas específicas. Este posicionamento teve pouca influência e posteriormente os educadores começaram a discutir sobre a necessidade de estimular a pensar ao invés de aprender por repetição.

5.3 Citação de partes com omissões

Quando for omitido um trecho ou parte dele, a parte omitida é indicada por reticências entre colchetes [...].



Caso as reticências entre colchetes sejam usadas no final da citação, isto indica que o trecho original não termina ali. Outrossim, reticências entre colchetes no início da citação significam que a mesma não está sendo transcrita desde o início.

Exemplo:

“[...] citações textuais muito longas são também desaconselhadas: cada citação não deverá exceder duzentas palavras.” (ANDRADE, 1998, p.41).

Citações em notas de rodapé

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço e um filete de 3 cm a partir da margem esquerda.

Para não se tornar repetitiva a identificação das citações, podem ser utilizados os seguintes termos latinos abreviados:

- apud - (citado por)
- ibidem ou ibid. - (na mesma obra)
- idem ou id - (do mesmo autor)
- op. cit. (na obra citada)

Obs.

Estes termos somente podem aparecer em notas de rodapé, com exceção de **apud**.

No caso de citações sem autoria, a indicação é feita pela entrada de referência, ou seja, pela Instituição ou primeira palavra do título seguido de reticências.

Exemplos conforme a NBR 10520/02:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior. (BRASIL, 1995).

A autoria desta citação é mencionada na lista de referências conforme segue:



BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília, DF, 1995.

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.”
(ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

A autoria desta citação é mencionada na lista de referências conforme segue:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n.13, p.51-60, jan.1987.



NORMAS DE REFERÊNCIAS DE ACORDO COM ABNT NBR 6023/ 2002

A Associação Brasileira de Normas Técnicas estabelece as diretrizes que devem ser utilizadas na elaboração de Referências. Aqui você encontra uma síntese com as normas mais utilizadas pelos acadêmicos nos seus trabalhos, com exemplos. Após cada item indicado, você deve seguir a pontuação que está sugerida.

Muitos alunos perguntam a diferença entre Bibliografia e Referências Bibliográficas, pois bem: **Segundo a última NBR 6023, de agosto de 2002, passou a chamar-se de REFERÊNCIAS. Assim, você poderá incluir todas as fontes que utilizou na elaboração do seu trabalho, tais como: filmes, DVDs, livros, revistas, anais, páginas da internet, etc.**

Referência é o conjunto de elementos retirados de um documento, que permitem a identificação de onde foi utilizado.

Normas Gerais de Apresentação

- Ligam-se por hífen às páginas iniciais e finais das partes referenciadas. Ex. p. 25-28.
- Quando forem fascículos referenciados, as datas limites de determinado período da publicação, ligam-se por barra. Ex. jan./jul.
- O nome do local deve ser indicado tal como aparece na publicação referenciada. Quando há mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado. Não sendo possível determinar o local, indica-se entre colchetes [S.I.] (ou seja, *sine loco*).
- O nome da editora deve ser indicada tal como aparece na publicação referenciada, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se outros elementos que designam a natureza jurídica ou comercial do mesmo, desde que dispensável para sua identificação. Ex: J. Olympio e não Livraria José Olympio Editora. Atlas e não Editora Atlas.
- Indicam-se sempre a data em algarismos arábicos contínuos ex. 1995 quando não aparece a data, coloca-se entre colchetes:

Data provável - [1999 ?]



Década certa - [199_]

Década provável – [199-?]

- Os meses devem ser abreviados no idioma original da publicação. Na língua portuguesa não se abrevia o mês designado por até quatro letras. Ex. jan. fev. mar. abr. maio. jun. jul. ago. set. out. nov. dez.
- **A ordenação da lista deverá ser em ordem alfabética, em espaço simples entre linhas e separadas umas das outras por espaço duplo, alinhadas somente a margem esquerda.**

Especificações e ordem dos elementos

Livros

- Autor da publicação com sobrenome em letras maiúsculas antecedendo o nome.
- **Título da publicação em destaque (negrito).**
- Edição quando for diferente da primeira – ex: 2. ed.
- Local da publicação:
- Editora,
- Data.
- Número de páginas - ex. 120 p.
- Ilustrada - il.

Obs:

1. Quando o livro apresenta um subtítulo principal separa-se por dois pontos e não se destaca.
2. Se houver um organizador, coloca-se após o mesmo (Org.)
3. Se o livro for traduzido, indica-se o autor original, o título do livro, depois se coloca tradução de e indica-se o Autor(es) da tradução com o nome e sobrenome (letras Maiúscula/minúscula).

5. Se for um sobrenome homônimo como por ex: Junior, Filho e outros, indica-se o sobrenome mais a especificação de grau em letras maiúsculas. Ex.

TEIXEIRA FILHO, José.

Exemplos:



LIMA, Adriana Flávia Santos de Oliveira. **Pré-escola e alfabetização**: uma proposta baseada em Paulo Freire e Jean Piaget. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

JAPIASSU, Hilton F. **O mito da neutralidade científica**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

Livros com dois e três autores

Mencionam-se os autores na ordem em que aparecem na publicação ligados por ponto e vírgula.

Exemplos:

BARROS, Aidil Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza.
Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 132 p.

COPELAND, Tom; KOLLER, Tim; MURRIN, Jack. **Avaliação de empresas**: Evaluation. São Paulo: Makron Books, 2000.

Livros com mais de três autores

Se há mais de três autores, menciona-se o primeiro autor seguido da expressão et al.

Exemplos

ANDERY, Maria Amália Pie Abib et al. **Para compreender a ciência**: uma perspectiva histórica. 10. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 2001.

Capítulo de livro

a) Mesmo autor:

Autor do livro. Título do capítulo. In: _____. **Título do livro**. (negrito). Edição. Local: Editora, ano. p.

Exemplo:

OLIVEIRA, Silvio Luiz. Metodologia da pesquisa. In: _____. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997. p.103-232.

b) Parte de coletânea

MATALLO JUNIOR, Heitor. A problemática do conhecimento. In: CARVALHO, Maria Cecília M. de. (Org.). **Construindo o saber – metodologia científica**: fundamentos e técnicas. 12. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002. p. 13-28.



Autor Repetido (livros diferentes do mesmo autor)

O nome do autor de várias obras referenciadas sucessivamente pode ser substituído nas referências seguintes à primeira por um traço de seis espaços.

Exemplos:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1987. 197p.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987. 204 p.

Tese/Dissertações/Monografias

Autor. Título em negrito. Data. Folhas. Tese/Dissertação/Monografia/TCC (Grau e área) – Unidade de Ensino, Instituição, Local.

Exemplos:

MILIOLI, Geraldo. **Abordagem ecossistêmica para a mineração**: uma perspectiva comparativa para Brasil e Canadá. 1999. 403 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Área de concentração: Gestão da qualidade ambiental - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

BORTOT, Guiomar da Rosa. **A ação pedagógica docente e o desenvolvimento da criatividade dos alunos de Pedagogia em Universidades Catarinenses**. 2000. 237 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão.

MORAES, Stelamaris Giassi. **Resignificando a vida no trabalho através do retorno à escola**. 2003. 47 f. Monografia (Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.

ROSSO, Magalli. **Avaliação**: processo de construção do conhecimento ou mais uma ferramenta de exclusão. 2003. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma.

Autor Entidade:

Quando a entidade assume integral responsabilidade por um trabalho, a mesma é tratada como autor e vem toda escrita em letras maiúsculas. Ex:

NOME DA ENTIDADE TODO EM LETRAS MAIÚSCULAS. **Título em negrito**. ed. Local, data.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos: procedimento. Rio de Janeiro, 1988.



Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título.

Exemplos.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do livro, 1993. 64p.

Legislação

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais, textos legais, normas entre outros. FEDERAÇÃO. Órgão Superior. **Título**. ed. Local: Entidade responsável pela editoração, data.

Exemplos:

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

Periódicos: Artigo de Revista, Boletim e outros

- Autor do artigo.
- Título do artigo.
- Título da revista em destaque,
- Local da publicação,
- Número de volume e ou ano, ex. (v. 1 ou ano 1), número do fascículo (n.), página inicial e final (p. 10-15),
- Período e Data (mês/ano).

Artigo de Revista com Autor

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título da revista em negrito**, Local da publicação, número de volume e ou ano, ex. (v. 1 ou ano 1), número do fascículo (n.), página inicial e final (p. 10-15), Período e Data (mês/ano).

Exemplos:

BORTOT, Guiomar da Rosa; BRUNEL, João Luiz; SHARF, Rosetenair. Ciência e desenvolvimento. **Poiésis Revista Científica em Educação**, Tubarão, v.1, n.1, p.9-19, jan./jun.1999.



Artigo de revista sem autor

Quando o artigo de periódico não tem autor, inicia-se pelo título do artigo, indicando-se a primeira palavra e o artigo que a preceder, se houver, em letras maiúsculas. Ex.

PRIMEIRA palavra do artigo em maiúscula o restante escrito normal. **Título da Revista em destaque**, Local, v., n., p., período, mês/ano.

SALADA verde faz bem para o coração. **Veja**, São Paulo, v. 35, n. 11, p. 116, semanal, mar. 2002.

Dicionário

SOBRENOME, Nome (Editor). **Título em negrito**. Co-editor se houver. Local: Editora, ano.

HOUAISS, Antonio (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster's**: Inglês/Português, Português/Inglês. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996.

Artigos de Jornal

- Autor do artigo. • Título do artigo. • Nome do jornal sublinhado,
- Local da publicação,
- Data (dia, mês e ano).
- Seção, caderno ou parte do jornal,
- Páginas do artigo.

Exemplos:

SOBRENOME, Nome do Autor do artigo. **Nome do jornal**, Local da publicação, Data (dia, mês e ano). Seção, caderno ou parte do jornal, Páginas do artigo.

GUTKOSKI, Cris. Leonardo da Vinci, o homem total. **Diário Catarinense**, Florianópolis, 15 abr. 2002. Caderno Variedades, p. 4-5.

SIMONS, Robert. Qual é o nível de risco de sua empresa? **HSM Management**, São Paulo, v.3, n.16, p.122-130, set./out. 1999.



Artigo sem autor

PRIMEIRA palavra do artigo com letras maiúsculas o restante escrito normal. **Nome do jornal**, Local da publicação, Data (dia, mês e ano). Seção, caderno ou parte do jornal, Páginas do artigo.

CONTA telefônica é motivo de processo. **Jornal da Manhã**, Criciúma, 15 abr. 2002. Seção Economia, p.9

OBS: Quando não houver seção, caderno ou parte a paginação do artigo ou matéria precede a data. Ex.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

Documento de Eventos

NOME DO EVENTO, Número do Evento, ano, Local. **Anais...** Local de publicação: Órgão responsável, data. p.

Anais de Congresso

CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2., 1998, Blumenau. **Anais...** Blumenau: Secretaria de Estado da Educação e do Desporto, 1998. 245 p.

Trabalhos apresentados em eventos

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, Número do Evento, data, Local. **Anais...** Local da publicação: Órgão responsável pela publicação, data. p. -..

IANNI, Octávio. Globalização e transculturação. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA, 2., 1998, Blumenau. **Anais...** Blumenau: Secretaria de Estado da Educação e do Desporto, 1998. p. 85-115.

Referências de documentos eletrônicos - Internet

Devem-se mencionar os dados relativos ao material utilizado e citado, da mesma forma recomendada anteriormente, acrescentando-se as informações pertinentes ao suporte eletrônico. Exemplo:



Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, Número do evento, data, Local. **Anais...** Local da publicação: Órgão responsável pela publicação, data. Disponível em: <<http://www.....>> Acesso em: data.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04..htm>> Acesso em: 21 jan. 2006.

Artigo de Revista eletrônica

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Nome da Revista**, Local, mês. ano, Seção. Disponível em: <<http://www.....>>. Acesso em: data.

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 fev. 2006.

Artigo de Revista eletrônica não assinada (sem autor)

PRIMEIRA palavra do artigo em maiúscula o restante em letras minúsculas. **Nome da Revista em negrito**, Local, n. , mês. ano. Disponível em: <http://www.....>>. Acesso em: data.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

Imagem em Movimento

Inclui filmes, fitas de vídeo, DVD e outros

- Título:
- Diretor, produtor,
- Local:
- Produtora,
- Data,
- Especificação do suporte em unidades físicas e duração.



PRIMEIRA palavra do título com letras maiúsculas restante minúsculas.

Direção de, Produção de, Realização de, Roteirista: e outros. Elenco relevantes.

Local: Produtora, data, especificação do suporte em unidades físicas e duração.

Videocassete

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete.

Documento Iconográfico (inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico e outros)

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

Documento Iconográfico em meio eletrônico

STOCKDALE, René. **When's recess?** [2002?]. 1 fotografia, color. Disponível em: <http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>. Acesso em: 13 jan. 2001.

Documento Cartográfico (Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros)

Autor (se houver).

Título.

Edição,

Local,

Editora, data de publicação.

Acrescentar informações técnicas sobre escalas e outras representações utilizadas (latitudes, longitudes, meridianos etc.)

Exemplo

Mapa.

NOME do mapa sendo a primeira palavra com letras maiúsculas restante minúsculo: especificação se é político, rodoviário, turístico, regional. Local: Editora, data. 1 mapa, color.,cm xcm. Escala :



BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

Documento Cartográfico em meio eletrônico

PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. 1 mapa, color. Escala indeterminável. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n.2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

Documento sonoro no todo (inclui disco, CD, cassete, rolo, entre outros)

Compositores ou Intérpretes.

Título.

Local:

Gravadora (ou equivalente),

Data.

Especificação do suporte.

ALCIONE. **Ouro e cobre**. São Paulo: RCA Victor, 1998. 1 disco sonoro.

Documento sonoro em parte

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. [S.l]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD. Faixa 7.

Legislação

BRASIL. Lei n° 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leistexto.asp?Id=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

Súmula em Revista Eletrônica

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula n° 14. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão da idade, inscrição em concurso para cargo público. Julgamento: 1963/12/16. SUDIN vol. 0000-01 PG 00037. **Revista**



Experimental de Direito e Temática. Disponível em: <<http://www.prodau-sc.com.br/ciberjur/stf.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.



EXEMPLO PRÁTICO ARTIGO

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA REGULAR AOS IDOSOS QUE FREQUENTAM O PROGRAMA GINÁSTICA NAS QUADRAS NO CSG 01 NA CIDADE DO GAMA – DF⁵.

BENEFITS OF THE REGULAR PHYSICAL ACTIVITY TO THE ELDERS THEY PARTICIPATE OF THE PROGRAM “GINÁSTICA NAS QUADRAS” NO CSG 01 – IN THE CITY OF GAMA – DF.

Edson Torres Maniçoba⁶ - Francisco de Assis Batista da Silva⁷

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi o de verificar os benefícios da atividade física proporcionado pelo Programa Ginástica nas Quadras, um programa do Governo do Distrito Federal, implementado desde 1984. A amostra foi constituída por um grupo de 20 idosos, sendo 14 mulheres e 6 homens, com idade variando entre 60 – 73 anos. A metodologia constou de observações in loco de duas sessões de ginástica do programa e um questionário contendo quatorze questões abertas e fechadas, a fim de se verificar a percepção dos idosos sobre sua saúde física e mental, assim como a percepção de seus familiares sobre essas impressões subjetivas dos idosos. Os resultados demonstraram que o programa oferece uma oportunidade ímpar de os idosos se relacionarem, melhorarem seu nível de saúde e principalmente, passaram a se perceber mais felizes após sua participação no programa, corroborados por impressões de seus familiares. O programa mostrou-se, também, relevante sob o ponto de vista social e de saúde física e mental para a população nessa faixa etária (IDOSOS).

Palavras-Chaves: Idosos. Terceira Idade. Ginástica nas Quadras.

ABSTRACT: The objective of the present study was to verify the benefits of proportionate the physical activity for the Program “Ginástica nas Quadras” (Quarter Gym), a program of the Government of the Federal District (DF – BRAZIL), implemented since 1984. The sample was constituted by a group of 20 Elders, being

5 Trabalho de Conclusão de Curso. Enfermagem, Bacharelado da FACESA

6 Acadêmico de Enfermagem da FACESA. edsonmani@gmail.com

7 Professor-Orientador. Mestre em Educação. Docente da FACESA. assissilva1@gmail.com



14 women and 6 men, with age varying between 60 - 73 years. The methodology consisted of comments (observational views) in leases of two sessions of gymnastics of the program and a questionnaire contend fourteen open and closed questions, in order to verify the perception of the Elders on its physical and mental health, as well as the perception of its familiar ones on the these subjective impressions of the Elders. The results had demonstrated that the program offers an uneven chance of the Elders if mainly to relate, to improve its level of health and, had passed if to perceive most happy with the program, corroborated for impressions of its familiar ones. The program reveals excellent under physical and the social mental health and point of view for the population in this band of age (Elders).

Keywords: Elders. Third Age. Gymnastics Practice.

Introdução

Os novos desafios sociais, políticos e culturais, o esgotamento do paradigma biomédico e a mudança do perfil epidemiológico da população nas últimas décadas têm ensejado o aparecimento de novas formulações sobre o pensar e o fazer sanitários. Entre essas sobressai o projeto da Promoção à Saúde que constitui hoje o eixo principal do projeto da Nova Saúde Pública (Buss, 2000).

De acordo com pesquisas na área, como a desenvolvida por Carvalho,(2003), é evidente e preponderante o papel da atividade física com relação aos benefícios psicossociais na vida de um idoso ou de qualquer pessoa. Torna-se freqüente observarmos que idosos ao se aposentarem restringem seu próprio espaço vital. Isso é o maior erro que pode ocorrer, conforme será amplamente discutido ao longo desta pesquisa. **(CONTINUA A INTRODUÇÃO E O AUTOR IRÁ FAZER RÁPIDA EXPLANAÇÃO SOBRE O TEMA, OBJETIVOS E JUSTIFICANDO SUA PESQUISA) – ENTRE 3 e 6 PÁGINAS.**

Desse modo, o presente estudo visa analisar os benefícios dessa atividade física para esse público alvo e investigarmos o impacto dessas atividades na vida psico-social de seus praticantes.



MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa é substanciada por uma faixa estreita de interpretações de respostas a questionário fechado, onde os respondentes foram devidamente informados dos objetivos do estudo, de forma voluntária, dentre um grupo de sujeitos que fazem parte do Programa “Ginástica nas Quadras”.

Caminho Metodológico

Sujeitos – Casuística

Participaram do presente estudo 20 sujeitos, sendo 14 mulheres e 6 homens, que freqüentam o programa do Governo do Distrito Federal “**Ginástica nas Quadras**” na cidade satélite do Gama - DF . Esta amostra foi escolhida de forma voluntária entre os participantes. A idade variou de 60 a 73 anos, para ambos os sexos. Todos os respondentes foram devidamente esclarecidos quanto aos objetivos da pesquisa, tendo sido lido para os mesmos o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, conforme disposto na Resolução 196/96 – MS-CONEP, que trata de pesquisa com seres humanos no Brasil. **(DEVE-SE EVIDENCIAR CRITÉRIOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO DA AMOSTRA, LOCAL, ETC) – CITAR A APROVAÇÃO PELO CEP.**

Análise e Discussão dos Resultados

Apresentar os resultados através de gráficos, tabelas e afins.

Discutir esses resultados com a literatura levantada

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aqui você deverá concluir os seus estudos analisando de forma clara e precisa os seus achados e observar se os seus objetivos foram atingidos. Lembre-se que esses objetivos devem estar alinhados na sua introdução.



Referências bibliográficas

1. BRASIL, **Programa Ginástica nas Quadras, Governo do Distrito Federal**, 1986. Disponível em <: <http://www.districtofederal.df.gov.br/>>. Acesso em 12 junho 2006.
 2. Buss P.M. **Promoção da Saúde e qualidade de vida**. *Ciência & Saúde Coletiva* 5(1):163-178. 2000. Disponível em www.scielo.br. Acesso em 10 maio 2006.
- CONTINUA....
-

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: abreviação na descrição bibliográfica. Rio de Janeiro, 1988.

_____. **NBR 6027**: sumários. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 1990.

_____. **NBR 6034**: preparação de índices para publicação. Rio de Janeiro, 1989.

BRASIL, Ministério da Saúde – Conselho Nacional de Saúde - Resolução 196, de 10 de outubro de 1996. Brasília, 1996.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 17. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NAHUZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Lusimar S. **Manual para normalização de monografias**. 3ª ed. São Luís: UFMa, 2002.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. **Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos, teses e dissertações.** Disponível em: <<http://www.pucrs.br/biblioteca/trabalhosacademicos.htm>>. Acesso em: 23 de mar. 2006.

RUDIO, V. F. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. **Manual para apresentação de Monografias, Dissertações e Teses da Universidade Católica de Brasília.** Disponível em: <<http://www.biblioteca.ucb.br/ManualUCB.pdf>>. Acesso em: 25 de mar. de 2006.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, INSTITUTO DE PSICOLOGIA. **Uma adaptação do estilo de normalizar de acordo com as normas da ABNT: NBR 6023 – Informação e Documentação: Referência – Elaboração.** Disponível em: <http://www.usp.br/ip/biblioteca/nbr_6023.htm>. Acesso em: 25 de mar. de 2006.

ALVES, M.B.M; ARRUDA, S.M. Como elaborar um artigo científico. UFSCAR. Florianópolis: FU>UFASCAR, 2010. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/ArtigoCientifico.pdf> Acesso: Julho 2010.



GLOSSÁRIO

Palavras utilizadas em pesquisa

Agradecimento:

É a manifestação de gratidão do autor da pesquisa às pessoas que colaboraram no seu trabalho. Deve ter a característica de ser curto e objetivo.

Amostra:

É uma parcela significativa do universo pesquisado ou de coleta de dados.

Análise:

É o trabalho de avaliação dos dados recolhidos. Sem ela não há relatório de pesquisa.

Anexo:

É uma parte opcional de um relatório de pesquisa. Nele deve constar o material que contribui para melhor esclarecer o texto do relatório de pesquisa.

Apêndice:

O mesmo que Anexo, porém elaborado pelo autor da pesquisa.

Bibliografia:

É a lista de obras utilizadas ou sugeridas pelo autor do trabalho de pesquisa.

Capa:

Serve para proteger o trabalho e dela deve constar o nome do autor, o título do trabalho e a instituição onde a pesquisa foi realizada.

Capítulo:

É uma das partes da divisão do relatório de pesquisa. Lembrando que o primeiro capítulo será a Introdução e o último as Conclusões do autor. Entre eles o texto da pesquisa.

Ciência:

É um conjunto organizado de conhecimentos relativos a um determinado objeto conquistados através de métodos próprios de coleta de informação.

Citação:

É quando se transcreve ou se refere o que um outro autor escreveu.



Coleta de Dados:

É a fase da pesquisa em que se reúnem dados através de técnicas específicas.

Conclusão:

É a parte final do trabalho onde o autor se coloca com liberdade científica, avaliando os resultados obtidos, propondo soluções e aplicações práticas.

Conhecimento Científico:

É o conhecimento racional, sistemático, exato e verificável da realidade. Sua origem está nos procedimentos de verificação baseados na metodologia científica. Podemos então dizer que o Conhecimento Científico:

- *"É racional e objetivo.*
- *Atém-se aos fatos.*
- *Transcende aos fatos.*
- *É analítico.*
- *Requer exatidão e clareza.*
- *É comunicável.*
- *É verificável.*
- *Depende de investigação metódica.*
- *Busca e aplica leis.*
- *É explicativo.*
- *Pode fazer predições.*
- *É aberto.*
- *É útil" (Galliano, 1979, p. 24-30).*

Conhecimento Empírico (ou conhecimento vulgar):

É o conhecimento obtido ao acaso, após inúmeras tentativas, ou seja, o conhecimento adquirido através de ações não planejadas.

Conhecimento Filosófico:

É fruto do raciocínio e da reflexão humana. É o conhecimento especulativo sobre fenômenos, gerando conceitos subjetivos. Busca dar sentido aos fenômenos gerais do universo, ultrapassando os limites formais da ciência.

**Conhecimento Teológico:**

Conhecimento revelado pela fé divina ou crença religiosa. Não pode, por sua origem, ser confirmado ou negado. Depende da formação moral e das crenças de cada indivíduo.

Corpo do Texto:

É o desenvolvimento do tema pesquisado, dividido em partes, capítulos ou itens, excluindo-se a Introdução e a Conclusão.

Cronograma:

É o planejamento das atividades da pesquisa, descrito na Metodologia, dentro de um espaço pré-determinado de tempo. Normalmente é demonstrado através de um gráfico.

Dedicatória:

Parte opcional que abre o trabalho homenageando afetivamente algum indivíduo, grupos de pessoas ou outras instâncias.

Dedução:

Conclusão baseada em algumas proposições ou resultados de experiências.

Despesas de Pessoal:

É a descrição das despesas decorrentes de pagamento de pessoal, seja ela por contratação temporária ou regida pela CLT.

Dissertação:

É um trabalho de pesquisa, com aprofundamento superior a uma monografia, para obtenção do grau de Mestre, por exigência do Parecer 977/65 do então Conselho Federal de Educação.

Entrevista:

É um instrumento de pesquisa utilizado na fase de coleta de dados.

Experimento:

Situação provocada com o objetivo de observar a reação de determinado fenômeno.

Fichamento:

São as anotações de coletas de dados registradas em fichas para posterior consulta.

**Folha de Rosto:**

É a folha seguinte a capa e deve conter as mesmas informações contidas na Capa, mais as informações essenciais da origem do trabalho.

Glossário:

São as palavras de uso restrito ao trabalho de pesquisa ou pouco conhecidas pelo virtual leitor, acompanhadas de definição.

Gráfico:

É a representação gráfica das escalas quantitativas recolhidas durante o trabalho de pesquisa.

Hipótese:

É a suposição de uma resposta para o problema formulado em relação ao tema. A Hipótese pode ser confirmada ou negada.

Índice (ou Índice Remissivo):

É uma lista que pode ser de assuntos, de nomes de pessoas citadas, com a indicação da(s) página(s) no texto onde aparecem. Alguns autores referem-se a Índice como o mesmo que Sumário.

Indução:

"Processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas" (Lakatos, Marconi, 1991: 47).

Instrumento de Pesquisa:

Material utilizado pelo pesquisador para colher dados para a pesquisa.

Introdução:

É o primeiro capítulo de um relatório de pesquisa, onde o pesquisador irá apresentar, em linhas gerais, o que o leitor encontrará no corpo do texto. Por isso, apesar do nome Introdução, é a última parte a ser escrita pelo autor.

Justificativa:

É a parte mais importante de um projeto de pesquisa já que é nesta parte que se formularão todas as intenções do autor da pesquisa.

A justificativa num projeto de pesquisa, como o próprio nome indica, é o convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental de ser efetivado.



O tema escolhido pelo pesquisador e a hipótese levantada são de suma importância, para a sociedade ou para alguns indivíduos, de ser comprovada. Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a hipótese levantada, ou seja: tentar responder ou concluir o que vai ser buscado no trabalho de pesquisa. A justificativa exalta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento.

Material Permanente:

É a descrição de todo capital necessário para aquisição de materiais que têm duração contínua. São aqueles materiais que se deterioram com mais dificuldade como automóveis, materiais áudio-visuais (projetores, retroprojetores, máquinas fotográficas, filmadoras etc.), mesas, cadeiras, armários, geladeiras, computadores etc.

Material de Consumo:

É a descrição de todo capital necessário para aquisição de materiais que têm duração limitada. São aqueles materiais que se deterioram como giz, filmes fotográficos, fitas de vídeo, gasolina, material de limpeza (sabão, detergentes, vassouras etc)

Método:

A palavra método deriva do grego e quer dizer caminho. Método então, no nosso caso, é a ordenação de um conjunto de etapas a serem cumpridas no estudo de uma ciência, na busca de uma verdade ou para se chegar a um determinado conhecimento.

Metodologia:

"*Methodo*" significa **caminho**; "*logia*" significa **estudo**. É o estudo dos caminhos a serem seguidos para se fazer ciência.

Monografia:

"*Mono*" significa um, "*grafia*" significa escrita, ou seja, escrito por um. É um estudo científico, com tratamento escrito individual, de um tema bem determinado e limitado, que venha contribuir com relevância à ciência.



Objetivos:

A definição dos objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Objetivo é sinônimo de meta, fim. Os objetivos podem ser separados em Objetivos Gerais e Objetivos Específicos.

Paráfrase:

É a citação de um texto, escrito por um outro autor, sem alterar as idéias originais. Ou, eu reproduzo, com minhas próprias palavras, as idéias desenvolvidas por um outro autor.

Pesquisa:

É a ação metódica para se buscar uma resposta; busca; investigação.

Premissas:

São proposições que vão servir de base para uma conclusão.

Problema:

É o marco referencial inicial de uma pesquisa. É a dúvida inicial que lança o pesquisador ao seu trabalho de pesquisa.

Recursos Financeiros:

É a descrição minuciosa de todo o dinheiro necessário para a realização da pesquisa. Costuma ser dividido em Material Permanente, de Consumo e Pessoal.

Resenha:

É uma descrição minuciosa de um livro, de um capítulo de um livro ou de parte deste livro, de um artigo, de uma apostila ou qualquer outro documento.

Revisão de Literatura:

A Revisão ou Levantamento de Literatura é a localização e obtenção de documentos para avaliar a disponibilidade de material que subsidiará o tema do trabalho de pesquisa. Este levantamento é realizado junto às bibliotecas ou serviços de informações existentes.

Técnica:

É a forma mais segura e ágil para se cumprir algum tipo de atividade, utilizando-se de um instrumental apropriado.



Teoria:

"É um conjunto de princípios e definições que servem para dar organização lógica a aspectos selecionados da realidade empírica. As proposições de uma teoria são consideradas leis se já foram suficientemente comprovadas e hipóteses se constituem ainda problema de investigação" (Goldenberg, 1998: 106-107)

Tese:

É um trabalho semelhante a Dissertação, distinguindo-se pela efetiva contribuição na solução de problemas, e para o avanço científico na área em que o tema for tratado.

Tópico:

É a subdivisão do assunto ou do tema.

Universo:

É o conjunto de fenômenos a serem trabalhados, definido como critério global da pesquisa.

Palavras ou expressões latinas utilizadas em pesquisa

Apud:

Significa "***citado por***". Nas citações é utilizada para informar que o que foi transcrito de uma obra de um determinado autor na verdade pertence a um outro.

Ex.: (Napoleão apud Loi) ou seja, Napoleão "***citado por***" Loi

et al. (et alli):

Significa "***e outros***". Utilizado quando a obra foi executada por muitos autores.

Ex.: Numa obra escrita por Helena Schirm, Maria Cecília Rubinger de Ottoni e Rosana Velloso Montanari escreve-se: SCHIRM, Helena et al.

ibid ou ibdem:

Significa "***na mesma obra***".

idem ou id:

Significa "***igual a anterior***".



In:

Significa "**em**".

ipsis litteris:

Significa "**pelas mesmas letras**", "**literalmente**". Utiliza-se para expressar que o texto foi transcrito com fidelidade, mesmo que possa parecer estranho ou esteja reconhecidamente escrita com erros de linguagem.

ipsis verbis:

Significa "**pelas mesmas palavras**", "**textualmente**". Utiliza-se da mesma forma que **ipsis litteris** ou **sic**.

opus citatum ou op.cit.:

Significa "**obra citada**"

passim:

Significa "**aqui e ali**". É utilizada quando a citação se repete em mais de um trecho da obra.

sic:

Significa "**assim**". Utiliza-se da mesma forma que **ipsis litteris** ou **ipsis verbis**.

supra:

Significa "**acima**", referindo-se a nota imediatamente anterior.